

BOMBA: FLÁVIO DINO ACATOU SUGESTÕES E INDICOU RELATOR-SUBSTITUTO DE PROJETO DE INTERESSE DA ODEBRECHT, DIZ MPF...

Publicado em 13/04/2017 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito



Documentos encaminhados ao STF pelo procurador-geral Rodrigo Janot mostram que, após se afastar da Câmara para concorrer ao governo do Maranhão, comunista se comprometeu, não em votar, mas pela continuidade do PL 2279/2007, em troca dos R\$ 400 mil de propina



Flávio Dino abraça-se ao colega Chico Lopes, em evento no Maranhão, com Dilma e outros comunistas

Por mais que o governador Flávio Dino (PCdoB) estrebuche contra a acusação da Procuradoria-Geral da República, de que ele recebera R\$ 400 mil para cuidar de um projeto de interesse da Construtora Odebrecht, a conexão da denúncia com a realidade concreta mostra que Dino tem muito a explicar à Justiça.

MINUTO BARRA

Segundo relato do delator José de Carvalho Filho, as reuniões com Flávio Dino começaram em 2007, quando o comunista já tinha assumido a relatoria do projeto 2279/2007. O PL garantia à Odebrecht segurança jurídica para investir em Cuba, ilha comunista que tinha a proteção do governo Lula, do qual Dino era aliado.

- Nesse contexto, a partir de 3 minutos e 25 segundos, relata que o deputado chegou até a acatar sugestões feitas pela ODEBRECHT para aprimorar o projeto de lei – diz a denúncia do MPF, assinada pelo procurador-geral Rodrigo Janot.

Foi durante essas reuniões que Flávio Dino pediu dinheiro para sua campanha eleitoral a governador do Maranhão, e Carvalho Filho se comprometeu a verificar possibilidade de um retorno.

Ao contrário do que se noticiou inicialmente, no entanto, foi o diretor da Odebrecht João Pacífico quem estabeleceu o montante de R\$ 400 mil para repassar ao então deputado.

[Leia aqui o relatório de Rodrigo Janot Sobre Flávio Dino.](#)

camara.gov.br

16/12/2010	Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)
	■ Designado Relator, Dep. Chico Lopes (PCdoB-CE)

Andamento da Câmara mostra quando o aliado de Dino assumiu relatoria do projeto da Odebrecht

Outro fato que encontra amparo na realidade concreta está registrado no minuto 7 do depoimento de José de Carvalho Filho:

- O colaborador relata, a partir do minuto 7 do seu depoimento, que FLÁVIO DINO (...) no decorrer do pleito eleitoral se comprometeu com a continuidade do PL 2279/2007 e, para tanto, indicaria o Deputado Chico Lopes para assumir seu lugar da relatoria.

MINUTO BARRA

De fato, como se pode ver no andamento do projeto na Câmara dos Deputados, Chico Lopes (PCdoB-CE), que é do mesmo PCdoB de Flávio Dino foi, de fato, designado relator do Projeto 2279/2007 em 2010, época em que Dino se dedicava a malograda campanha de governador do Maranhão.

A relação de Flávio Dino e Chico Lopes era tamanha que o deputado cearense estava em todos os eventos do comunista e do governo Dilma no Maranhão, como se pode [ver aqui](#).

Esses fatos desmentem também o vídeo em que Flávio Dino tenta negar o recebimento da propina por não ter dado nenhum parecer ao PL 2279/07.

Seu compromisso era garantir a continuidade do projeto, como de fato o fez.

Há uma outra curiosidade a se extrair do relatório do MPF ao Supremo Tribunal Federal: o procurador-geral da República encaminhou o documento ao ministro Edson Fachin em 13 de março de 2017.

Quatro dias depois, sabe-se lá como, Flávio Dino já tinha conhecimento da denúncia; tanto que tratou de preparar defesa, buscando certidão da Câmara federal.

Mas esta é uma outra história...

Texto da matéria: Jornalista Marco Arélio Deça